

CATEGORIA: *Poesia*

1ª menção honrosa

LUNÁRIO

José António Carvalho Baptista

LUNÁRIO

Reflectindo a promessa do trigo circunspecto na lâmina do arado
Lambiam a luz um sol em cada ponta equidistante do céu
E o homem julgava que um era seu e outro da ferida da mulher
O homem sem carne sob a pele imaginou-se árvore
Mutilou os rebentos longos para agigantar a coluna intermitente
Sem antever no sangue derramado a calvície de seus filhos
Mas o peso dos pássaros derreava-lhe a copa de fábulas
Quando as aves lhe desabocanharam o fígado acre
Descerrou os olhos mas a noite escavou-lhe um rasto na retina
Que era o caminho sepulcral da bússola
E o homem aconchegou-se à lua para adormecer
Esquecendo-se de parar de crescer
Esquecendo-se de respirar
Esquecendo-se do beijo da mulher
Restava à mulher desaguar o peito mirrado
Na dedal dos seus filhos e imaginar-se homem
Mas não conseguiu enxugar o leite do rio dos seus olhos
O leite olhando arregalado para a lua
Agora o homem faz emudecer o queixume das mãos arcaicas
Olha para os olhos da mulher cheio de amor
E sabe o momento exacto de cada sementeira